



**XXIX**  
jornadas pedagógicas de  
**educação ambiental!**  
EDUCAR PARA UMA GESTÃO INTEGRADA  
DOS TERRITÓRIOS RURAIS  
MANTEIGAS | 14-16 ABR

# EDUCAR PARA UMA GESTÃO INTEGRADA DOS TERRITÓRIOS RURAIS

ORGANIZAÇÃO



PARCEIROS



COFINANCIAMENTO



*“Os recursos naturais são a ponte entre a economia e a competitividade, por um lado, e as alterações climáticas, perda de biodiversidade, poluição e saúde global, por outro. Abordagens de gestão de recursos naturais têm sido elo perdido na formulação de políticas que levou muito tempo para desencadear uma mudança transformacional.”*

Janez Potočnik and Izabella Teixeira

## ENQUADRAMENTO

A Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA) tem vindo a promover, de forma descentralizada, as Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental em Portugal, com periodicidade anual e temáticas diversificadas. Em 2023, Manteigas é o local escolhido para receber este evento de âmbito nacional, numa parceria entre a ASPEA e a Câmara Municipal de Manteigas.

As XXIX Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental subordinadas ao tema “**Educar para uma gestão integrada dos territórios rurais**” contam com um programa preenchido por diversas conferências, painéis, apresentações curtas, oficinas pedagógicas, apresentação de livros e revistas, *stands* e saídas de campo com ações de intervenção no terreno. Os conteúdos abordados estão distribuídos por quatro eixos temáticos:

**Eixo 1** - Educação Ambiental na prevenção de incêndios florestais e restauro dos ecossistemas.

**Eixo 2** - Educação Ambiental e Participação Social na valorização dos territórios rurais.

**Eixo 3** - Educação Ambiental e modelos de gestão integrada nas estratégias municipais de adaptação às alterações climáticas.

**Eixo 4** - Educação Ambiental nas práticas agroflorestais como promoção da floresta e combate ao despovoamento (êxodo rural).

Estes quatro eixos estão assentes em cinco princípios:

- **Conhecer o verdadeiro impacto na biodiversidade pelas perdas de floresta** - Todas as atividades humanas têm impacto no espaço que nos rodeia. É importante perceber a origem dos materiais que adquirimos e como cada fase do ciclo de vida de um produto tem impacto nos ecossistemas. Através da alteração dos modos de produção e consumo, numa perspetiva de economia circular será possível reduzir a nossa pegada ambiental na natureza ou, mesmo, ter um efeito positivo;
- **Planear e decidir em conjunto** - Os decisores políticos devem envolver todos os atores sociais nos processos de decisão política para que toda a sociedade se possa apropriar dessas mesmas políticas e sentirem-se parte da solução na construção de sociedades ambientalmente responsáveis e socialmente justas;
- **Aprender com a natureza e com a ciência** - A interação entre o conhecimento científico e o empírico permite o desenho de políticas inovadoras e integradas que são essenciais para o equilíbrio entre as necessidades humanas e do Planeta. Na maior parte das vezes a natureza tem a resposta para os vários problemas ambientais, é preciso observar, testar e investigar para aperfeiçoar as soluções;

- **Valorizar os espaços florestais** - Os espaços florestais não podem ser dissociados dos restantes espaços agrícolas e pastoris. É esta interação e equilíbrio que nos permite beneficiar dos seus bens e serviços do ecossistema, garantindo a preservação da biodiversidade em que Portugal pertence ao “Hot-spot” para a biodiversidade no Mediterrâneo;
- **Educar para a justiça socioambiental nos territórios rurais** - Muitos dos atuais problemas ambientais acontecem longe da vida quotidiana do cidadão urbano. É importante reivindicar uma maior proteção ambiental e social de populações mais vulneráveis, nomeadamente de comunidades periféricas e rurais, que estão mais expostas a riscos ambientais.

Na presente edição das Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental, tendo em conta que ao nível europeu se elaboram estratégias para a floresta, biodiversidade, importa reforçar igualmente as estratégias de Educação Ambiental, discutindo novos instrumentos políticos e iniciativas que promovam o restauro e regeneração da natureza.

Estas jornadas propõem uma reflexão sobre a gestão das florestas para que as comunidades ricas em biodiversidade sejam valorizadas pelas suas riquezas naturais e compensadas por manter os serviços de ecossistema provenientes das florestas e espaços rurais, e sobre a urgência em promover uma educação para o risco e para o ambiente. As jornadas serão um palco de aprendizagem e de sensibilização, no qual todos poderão conhecer, aprender e atuar.

Desta forma pretende-se levar os participantes a refletir sobre o seu papel na valorização e preservação dos espaços florestais e a refletir que os problemas que não se resolvem em gabinetes e salas. É necessário ir para o campo, conhecer, aprender e atuar, para que se potencialize e torne mais efetivas as ações de prevenção de incêndios através da conservação e valorização dos espaços rurais. Por tudo isto, o programa das XXIX Jornadas inclui visitas aos espaços rurais da serra da Estrela, durante as quais os participantes terão a oportunidade de experienciar o que este território tem para oferecer e constatar os efeitos devastadores dos incêndios.

A ASPEA tem vindo a alertar e a promover o debate em torno das florestas tanto a nível municipal e nacional, como a nível internacional. Tem desenvolvido várias ações de voluntariado ambiental para as florestas e foi parceira nos últimos anos de três projetos Erasmus + de grande impacto socioeducativo. É de destacar o envolvimento dos jovens na promoção das árvores e das florestas e no empreendedorismo florestal, a reflexão sobre o conceito da floresta modelo mediterrânica e a sua promoção em Portugal e o alerta sobre a necessidade de se aumentar a capacidade dos cidadãos europeus para enfrentarem os desafios atuais das florestas.

Cada vez mais vivemos um paradigma dos “alimentos mais baratos” (sistema agroalimentar dominante), com o objetivo de produzir o maior número de alimentos, ao menor custo possível, e onde impera o consumismo como forma de vida, incluindo de alimentos. Este paradigma de produção e de dieta, como sendo uma “construção social” (influenciada por

exemplo, pela publicidade) ilustra o afastamento do ser humano aos seres para além dos humanos (“more than human”) e tem levado a inúmeras consequências socioambientais.

Práticas insustentáveis como monoculturas agrícolas e agropecuárias, uso e abuso de agrotóxicos/fitosanitários tem levado a uma redução drástica da biodiversidade, incluindo variedade de paisagens e habitats, que põem em risco a reprodução, alimentação e/ou nidificação de aves, mamíferos, insetos e outros organismos. Estes sistemas agroalimentares levam, a médio e longo prazo, ao aumento de doenças e pragas nas culturas, falta de produtividade, problemas de saúde pública (alimentos menos saudáveis) e subida de preços. Além disso, o sistema alimentar mundial é um dos principais responsáveis pelas alterações climáticas, sendo responsável por cerca de 30% do total das emissões de gases com efeito de estufa.

Estes sistemas de produção e distribuição não consideram os processos de desertificação dos territórios (ex. no interior de Portugal) e a migração do Sul-Global para o Norte-Global (ex. refugiados climáticos), pelo que é urgente trazer o debate sociopedagógico sobre conceitos e práticas de “Soberania Alimentar”, “Economia política da comida”, “Equidade interior/rural-litoral/urbano”, através de políticas agrícolas e alimentares justas; da produção de alimentos saudáveis e localmente adequados (cadeias de valor curtas da produção ao consumo); da reflexão crítica sobre tipos de alimentos a preferir (ex. proteína animal vs. vegetal); acessibilidade aos bens comuns e desperdício alimentar.

Neste âmbito torna-se urgente uma articulação entre as políticas educativas e outros instrumentos como o Programa de Valorização do Interior que fomenta o combate às desigualdades e coesão territorial, através de uma estratégia integrada de desenvolvimento regional e de valorização dos territórios do interior, em consonância com o Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território.

## MANTEIGAS

Manteigas é um concelho localizado em pleno Vale Glaciar do Zêzere, e integrado no Parque Natural da Serra da Estrela, com uma estratégia virada para a melhoria na qualidade de vida, para a competitividade e para a construção de um território «Eco Sustentável». Destaca-se uma nova ordem de prioridade, na sequência dos incêndios que afetaram uma extensa área do seu território: estabilização dos solos, das linhas de água e da rede viária. No futuro vai-se seguir para o plano de revitalização, onde estará presente o Bosque das Faias, um dos 'ex-libris' da Serra da Estrela, que resistiu ao avanço das chamas e é uma lição de planeamento e de reflorestação que as Faias nos dão.

## SERRA DA ESTRELA

A Serra da Estrela é uma referência a nível internacional e encontra-se inserida no Geopark Mundial da UNESCO que abrange nove municípios: Belmonte, Celorico da Beira, Covilhã, Fornos de Algodres, Gouveia, Guarda, Mantegias, Oliveira do Hospital e Seia. A Serra da Estrela é composta por uma diversidade de regiões biogeográficas, resultado de múltiplas transformações geológicas, de contrastes climáticos. A serra tem testemunhado uma evolução cultural, com a adaptação das comunidades a uma geografia adversa e à sua relação com ela. No passado verão, com os incêndios de que foi alvo, sofreu uma perda de biodiversidade, uma redução dos serviços ambientais como o sequestro de carbono e afetou grandemente a economia local. Atualmente o risco de erosão do solo e o aumento do risco de inundação e contaminação das massas de água pelas cinzas e sedimentos erodidos estão na ordem do dia, sendo necessário atuar e através da promoção de um vasto conjunto de ações e iniciativas pretende-se assegurar a gestão sustentável deste parque natural.

## OBJETIVOS

- Promover a troca de experiências, de conhecimentos e de boas práticas visando a cooperação em Educação Ambiental a nível nacional e internacional;
- Atualizar o conhecimento sobre a temática das jornadas para a ação;
- Partilhar os âmbitos de participação das instituições públicas, das empresas e da sociedade civil nas políticas locais como contributo para a gestão dos recursos naturais e valores rurais;
- Facilitar a participação dos jovens e o acesso à informação, em matérias de defesa do ambiente e políticas públicas de Educação Ambiental;
- Divulgar projetos e atividades de investigação, de inovação, de cooperação e desenvolvimento que estejam relacionadas com os eixos temáticos das Jornadas;
- Valorizar a partilha e otimização de recursos e experiências e o desenvolvimento equilibrado dos territórios rurais;
- Promover o desenvolvimento integrado e ambientalmente justo dos territórios rurais;
- Educar para a necessidade de preservação da biodiversidade e valorização os territórios rurais;
- Educar para a emergência climática e mitigação a partir de sistemas agroalimentares, dieta e eficiente gestão agroflorestal.

## PAINÉIS

### PAINEL 1 - PROJETO MEET YOUR FOREST - RECURSOS PEDAGÓGICOS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Projeto Meet Your Forest é um projeto de referência a nível europeu, cofinanciado pelo programa ERASMUS+, que pretende dar a conhecer as boas práticas de gestão florestal mais adaptadas ao cenário das alterações climáticas e, que melhor correspondem à urgência de revalorização e de usufruto da floresta, ajustadas aos novos mercados e interesses.

Como entidade parceira, a ASPEA integra nestas jornadas o Evento Multiplicador do projeto dando a conhecer exemplos de boas práticas adaptadas às novas conjunturas, em curso em Portugal, bem como os recursos pedagógicos disponibilizados pelo consórcio, nomeadamente um Handbook em multimédia e curso moodle - Usos inovadores da floresta, e uma App dos locais de grande valor ambiental de todo os países parceiros do projeto.

### PAINEL 2 - OS SISTEMAS AGROALIMENTARES E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NOS EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Uma elevada quantidade de gases de efeito estufa tem origem nos sistemas agroalimentares dominantes, incluindo o consumo de alimentos ou dieta. No entanto, o binómio Dieta-Alterações Climáticas têm tido pouca atenção dos Media e do campo educativo. Considerando os equipamentos para a Educação Ambiental (EqEA) como agentes da governança ambiental próximos da população, neste painel apresentam-se os resultados e reflexões de uma investigação-ação em EqEA do Norte de Portugal e Galiza.

### PAINEL 3 - EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO A NÍVEL GLOBAL E VALORIZAÇÃO DOS TERRITÓRIOS RURAIS A PARTIR DA DIMENSÃO AMBIENTAL

Este painel integrará um conjunto de oradores para apresentar e debater como é que a Educação Ambiental contribui para o desenvolvimento rural, a partir de uma perspetiva de cidadania global e Educação para o Desenvolvimento. Este painel integra-se no programa de Capacitação de ONGA-ENED (II Encontro), apoiado pelo Mecanismo de Apoio a Iniciativas sobre a Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED 2016-2022). A Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED) - Promoção da Cidadania Global tem como objetivo promover a cidadania global através de processos de aprendizagem e de sensibilização da sociedade portuguesa para as questões do desenvolvimento e cooperação. A ED abrange as dimensões de Género, da Juventude, do Desenvolvimento Local, das Migrações e Interculturalidade e ambiental que será debatida neste painel e na Capacitação das ONGA.

### PAINEL 4 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL, DESENVOLVIMENTO RURAL E AÇÃO CLIMÁTICA



Os espaços rurais são dos mais afetados por riscos naturais como secas, incêndios e inundações os quais são potenciados pelo contexto das alterações climáticas. No entanto, a componente social e económica muito contribuem para o aumento dos impactos e danos nos territórios rurais com influência igualmente negativa para os grandes espaços urbanos. Pretende-se neste painel debater a importância do desenvolvimento rural para reduzir os impactos dos diferentes riscos naturais nos territórios rurais, como a educação ambiental nesta área tem sido desenvolvida em Portugal e quais as medidas de combate às alterações climáticas que têm sido implementadas ao nível das autarquias locais.



## PROGRAMA

14 de abril | sexta-feira

13h00 14h00	Auditório do Centro Cívico	<b>ABERTURA DO SECRETARIADO</b> Receção aos participantes, oradores e convidados Credenciação e entrega da documentação
14h00 14h45	Auditório do Centro Cívico	<b>SESSÃO DE ABERTURA</b> Joaquim Ramos Pinto   Presidente da Associação Portuguesa de Educação Ambiental Flávio Miguel Massano   Presidente da Câmara Municipal de Manteigas e Presidente do Geopark Estrela Francisco Teixeira   Diretor de Departamento de Comunicação e Cidadania Ambiental da APA José Alho   Vice-Presidente da CCDR LVT João Gonçalves   Diretor da DGEstE Marcelo Rebelo de Sousa   Presidente da República (a confirmar)
15h00 18h30		<b>ATIVIDADES FORA DE PORTAS "CONHECER PARA PRESERVAR"</b> (Nota: Em caso de mau tempo as atividades serão no interior - "Plano B")
	Faias de São Lourenço e Covão da Ponte	<b>Faias de São Lourenço e Covão da Ponte</b> <b>Descrição:</b> caminhada de 3 km de interpretação da flora e do legado dos Serviços Florestais de Manteigas. Demonstração no terreno de técnicas de engenharia natural de restauração do ecossistema florestais após incêndios. <b>Nível de dificuldade:</b> baixo <b>Dinamizadores:</b> Rafael Neiva (ICNF)   Luís Jordão (Courelas de Guadalupe e Carrascosa)
	Poço do Inferno	<b>Poço do Inferno</b> <b>Descrição:</b> caminhada de 2,5 km onde se propõe a exploração da criatividade, essencial para impulsionar as atitudes individuais através da valorização da Natureza. <b>Nível de dificuldade:</b> médio/alto <b>Dinamizadora:</b> Cynthia Luderer (Universidade do Minho)
	Vale Glaciário do Zêzere	<b>Vale Glaciário do Zêzere</b> <b>Descrição:</b> caminhada de 8 km pelas lameiras, com interpretação da geodiversidade. <b>Nível de dificuldade:</b> baixo <b>Dinamizador:</b> Emanuel de Castro (Geopark Estrela)
	Sameiro	<b>Sameiro e Skiparque</b> <b>Descrição:</b> caminhada numa das áreas afetadas pelo incêndio de 2022, com debate sobre as diferentes perspetivas de prevenção, de combate e de recuperação. Atividade "Rio, Muito mais do que Água" <b>Nível de dificuldade:</b> baixo <b>Dinamizadora:</b> Mónica Maia-Mendes (ASPEA) <b>Especialistas:</b> João Quadrado (AGIF)   Conceição Colaço (ISA/ASPEA)   SEPNA
	Gouveia	<b>CERVAS</b> <b>Descrição:</b> visita ao Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens. Devolução à Natureza de um animal recuperado. <b>Dinamizador:</b> Ricardo Brandão (CERVAS)
	Manteigas	<b>Ecolã</b> <b>Descrição:</b> visita à Ecolã com a demonstração do ciclo da lã, desde a tosquia ao produto final. <b>Dinamizador:</b> Ecolã



15 de abril | sábado

<b>06h00</b> <b>09h30</b>	Manteigas	<b>Percurso de interpretação e fotografia de natureza</b> <b>Descrição:</b> exploração de alguns locais privilegiados de Manteigas para observação de valores/cenários naturais e interpretação fotográfica da Natureza. <b>Nível de dificuldade:</b> baixo <b>Dinamizadores:</b> Rafael Neiva (ICNF)   Manuel Ferreira (fotógrafo)
<b>08h30</b> <b>10h15</b>	Manteigas Parque da Várzea	<b>Viveiro das trutas   Centro Interpretativo do Vale Glaciar do Zêzere</b> <b>Descrição:</b> visita à truticultura de Manteigas e ao processo de produção da truta-fário (espécie de truta nativa muito suscetível à poluição) e da truta arco-íris (espécie exótica mais resistente adotada nos repovoamentos dos rios). Visita ao Centro Interpretativo do Vale Glaciar do Zêzere. <b>Dinamizador:</b> ICNF  <b>Compostagem doméstica</b> <b>Descrição:</b> nesta sessão teórico-prática iremos conhecer as vantagens da prática da compostagem doméstica e qual a melhor metodologia a adotar para evitar maus odores e pragas. A compostagem doméstica permite a prática de uma agricultura mais sustentável sem uso de pesticidas e adubos químicos e contribui para uma alimentação mais saudável e um ambiente mais equilibrado. <b>Dinamizadora:</b> Rute Candeias (ASPEA)  <b>Biodiversidade da manta Morta</b> <b>Descrição:</b> o solo saudável é um solo com vida! Nesta atividade será explorada a diversidade de seres vivos que habitam a manta morta de Manteigas e os seus papéis no ecossistema terrestre. Reconhecendo a importância das árvores de folha caduca na formação da manta morta e recorrendo a técnicas científicas, como a triagem, os participantes são convidados a distinguir os diferentes seres vivos, como os artrópodes: insetos, millípedes, centípedes, aracnídeos e crustáceos, ou moluscos: caracóis e lesmas ou anelídeos: minhocas. A exploração hands on - minds on - hearts on é multidisciplinar permitindo o desenvolvimento de diferentes literacias através da educação ambiental. <b>Dinamizadora:</b> Clarisse Ferreira (ASPEA/ESQM)  <b>Ervas silvestres comestíveis e medicinais</b> <b>Descrição:</b> valorizar as plantas da nossa flora, sobretudo as que foram encontradas durante o passeio botânico à Serra. Reconhecer o que é nosso, o que nos rodeia e que pisamos todos os dias e que afinal pode servir-nos de alimento. Que plantas são essas e como tem vindo a ser utilizadas ao longo dos tempos. <b>Dinamizadora:</b> Fernanda Botelho  <b>Green Cork</b> <b>Descrição:</b> apresentação do projeto de recolha de rolhas de cortiça usadas para reciclagem. Tem por objetivos principais recolher rolhas e financiar a plantação de árvores autóctones através do projeto Floreta Comum. Já foram plantadas mais de 1.250.000 árvores graças ao projeto Green Cork. O programa Green Cork Escolas visa sensibilizar, e animar os participantes nas campanhas de recolha de rolhas para a importância da sustentabilidade do planeta, com a reciclagem, a proteção do ambiente, a conservação da natureza, combate e adaptação às alterações climáticas. <b>Dinamizadora:</b> José Janela (Quercus)  <b>O Mural do Clima</b> <b>Descrição:</b> queres agir sobre as alterações climáticas mas não tens tempo para te tornar um climatólogo? Em 3 horas, o workshop colaborativo "O Mural do Clima" permite compreender o essencial das questões climáticas de forma a passar à acção." <b>Dinamizadora:</b> Thomas Idas (PLANTACTIONS)



		<p><b>Saída de Campo à Ribeira</b>  <b>Descrição:</b> explorar a ribeira e o seu papel nos incêndios.  <b>Dinamizadora:</b> Itziar Díaz Feijóo (ADEGA)</p>
<p><b>10h30</b> <b>12h00</b></p>	<p>Auditório do Centro Cívico</p>	<p><b>PAINEL 1 - Projeto Meet your Forest - recursos pedagógicos para a Educação Ambiental</b>  Amador Ordonez   ATIN  Juan Picos   Universidade de Vigo  Anabela Pereira   ASPEA  Rafael Neiva   ICNF</p> <p>Moderação: Francisco Teixeira (APA)</p>
<p><b>12h00</b> <b>13h00</b></p>	<p>Auditório do Centro Cívico</p>	<p><b>Comunicações Orais Breves</b></p> <p><b>Título:</b> Um caso de restauro e envolvimento pós-fogo  <b>Autor:</b> Luis Jordão  <b>Organização:</b> Courelas de Carrascosa e Guadalupe</p> <p><b>Título:</b> As Acácias em Portugal  <b>Autores:</b> Tiago Reis   Ana Catarina Sequeira  <b>Organização:</b> Centro de Ecologia Aplicada "Prof. Baeta Neves", do Instituto Superior de Agronomia (CEABN/ISA)</p> <p><b>Título:</b> Be Butterfly Friendly: o declínio das borboletas e sua importância no equilíbrio dos ecossistemas  <b>Autor:</b> Maria Clarisse Ferreira  <b>Organização:</b> Universidade de Aveiro   ASPEA</p> <p><b>Título:</b> Educar para as Alterações Climáticas - percursos pela Floresta e Solos  <b>Autor:</b> Jorge Fernandes  <b>Organização:</b> LPN - Liga para a Protecção da Natureza</p> <p><b>Título:</b> Certificação Florestal FSC®  <b>Autor:</b> Joana Faria  <b>Organização:</b> FSC</p> <p>Moderação: Pedro Martins (ASPEA)</p>
<p><b>13h00</b> <b>14h30</b></p>		<p><b>Almoço</b></p>
<p><b>14h30</b> <b>16h00</b></p>	<p>Auditório do Centro Cívico</p>	<p><b>PAINEL 2 - Os sistemas agroalimentares e alterações climáticas nos Equipamentos para a Educação Ambiental</b>  Sara Carvalho   Universidade de Aveiro / ASPEA  Antonio Corbal   Centro de Desenvolvimento Rural O Viso  Paulo Mafra   ASPEA Bragança / IPB</p> <p>Moderação: Ulisses Miranda Azeiteiro (Universidade de Aveiro)</p>
<p><b>16h00</b> <b>16h30</b></p>	<p>Auditório do Centro Cívico</p>	<p><b>Coffe Break</b></p>

<p><b>16h30</b> <b>17h30</b></p>	<p>Auditório do Centro Cívico</p>	<p><b>Comunicações Orais Breves</b></p> <p><b>Título:</b> ECOCIDADANIA: aprendizagem experiencial fora da sala de aula em contacto com o património natural local  <b>Autores:</b> Filipa Cunha-Saraiva   Isabel Silva  <b>Organização:</b> GAF - Grupo Aprender em Festa</p> <p><b>Título:</b> Generation Earth Portugal  <b>Autor:</b> João Ribeiro  <b>Organização:</b> ANP   WWF</p> <p><b>Título:</b> A prática da Ecolinguística na educação ambiental: comunicação da ciência para a mobilização social e valorização dos territórios rurais dos ecossistemas  <b>Autor:</b> Lau Zanchi  <b>Organização:</b> CICS-NOVA</p> <p><b>Título:</b> Educar para as Alterações Climáticas - percursos pela Floresta e Solos  <b>Autor:</b> Jorge Fernandes  <b>Organização:</b> LPN - Liga para a Protecção da Natureza</p> <p><b>Título:</b> Alimentação Sustentável: por uma literacia voltada à Comunicação  <b>Autor:</b> Cynthia Luderer  <b>Organização:</b> Universidade do Minho</p> <p><b>Título:</b> Bio-Reserva Senhora da Alegria – Um projeto de conservação para benefício do Território e da Comunidade  <b>Autor:</b> Manuela Sousa  <b>Organização:</b> Eco Sapiens, Lda.</p> <p>Moderação: Sofia de Santa Maria (ASPEA)</p>
<p><b>19h30</b> <b>21h30</b></p>		<p><b>Jantar Cultural</b></p>



## 16 de abril | domingo

09h00 10h30	Auditório do Centro Cívico	<p><b>PAINEL 3 - Educação para o Desenvolvimento a nível global e valorização dos territórios rurais a partir da dimensão ambiental</b></p> <p>Mônica Barroso   AID Global - Acção e Integração para o Desenvolvimento Global Ana Sanches   ADPM - Associação de Defesa do Património de Mértola Maria Emília Martins   Escola Secundária José Gomes Ferreira (Benfica) Ana Isabel Castanheira   Instituto Marquês de Valle Flôr</p> <p>Moderação: José Luís Monteiro (OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento)</p>
10h30 11h30	Auditório do Centro Cívico	<p><b>Comunicações Orais Breves</b></p> <p><b>Título:</b> GoGreen - Local Action for the European Green Deal <b>Autores:</b> Cláudia Gouveia da Silva   Manuel Nunes <b>Organização:</b> Câmara Municipal de Lousada</p> <p><b>Título:</b> Projeto Ariadne- Binómio dieta e alterações climáticas <b>Autores:</b> Sofia de Santa Maria   Sara Carvalho <b>Organização:</b> ASPEA</p> <p><b>Título:</b> BioBombas+: da Circularidade das Fábricas de Água à Biodiversidade <b>Autor:</b> Mónica Ferreira   Sara Duarte <b>Organização:</b> Águas do Tejo Atlântico, S.A.</p> <p><b>Título:</b> Academia Essência do Ambiente <b>Autor:</b> Essência do Ambiente <b>Organização:</b> Essência - Comunicação Completa</p> <p><b>Título:</b> Bairros ConVida: educação na natureza e laços de vizinhança em meio urbano <b>Autores:</b> Isabel Duque   Emília Bigotte de Almeida <b>Organização:</b> IPC/ISEC   CASPAE</p> <p><b>Título:</b> Educação Ambiental na Guiné-Bissau - políticas estratégias de mobilização de jovens na promoção de boas práticas de gestão e valorização do território <b>Autor:</b> Braima Bari <b>Organização:</b> Nô Rapada Ambiente</p> <p>Moderação: Bela Dutra (ASPEA)</p>
11h30 11h45	Auditório do Centro Cívico	<p><b>Coffe Break</b></p>
11h45 13h00	Auditório do Centro Cívico	<p><b>PAINEL 4 - Educação Ambiental, desenvolvimento rural e ação climática</b></p> <p>Pablo Meira   Universidade de Santiago de Compostela Nuno Adriano   Guardiões da Serra Flávio Miguel Massano   Observatório para as Alterações Climáticas / CM Manteigas</p> <p>Moderação: Conceição Colaço (ISA / ASPEA)</p>
13h00 14h30		<p><b>Almoço</b></p>

14h30  
15h00

Auditório do  
Centro Cívico

## APRESENTAÇÃO DAS CONCLUSÕES DAS JORNADAS

David Ramos Silva | ASPEA

## SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Direção da ASPEA | Joaquim Ramos Pinto; Clarisse Ferreira; Pedro Martins; Bela Dutra; Sofia de Santa Maria

Presidente da Câmara de Manteigas e Presidente do Geopark Estrela | Flávio Miguel Massano  
Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação | Francisco André  
Presidente do ICNF | Nuno Banza

## 17 de abril | segunda-feira

10h00  
12h00

Escola  
Profissional de  
Hotelaria de  
Manteigas

## WORKSHOP – “A vida privada das plantas”

**Descrição:** Será que conhecemos os segredos das árvores e a importância que têm para o ambiente? Através da exploração da fisiologia das árvores, das suas características e da sua vida como "Bombeiras" vai-se consciencializar os jovens para a importância da Biodiversidade.

**Dinamizadores:** Maria João Vieira e Gabriel Silva (ASPEA)



## EVENTO PARALELO / FECHADO

### 13 de abril | quinta-feira

14h00  
20h00

Auditório do  
Centro Cívico

**ENCONTRO ENED**  
Receção aos participantes  
Sessão de capacitação

### 14 de abril | quinta-feira

09h00  
12h00

Auditório do  
Centro Cívico

**ENCONTRO ENED**  
Sessão de capacitação (continuação)